

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG

Faculdade de Ciências Sociais - FCS

Cursos: Ciências Sociais e Ciências Sociais com Habilitação em Políticas Públicas

Disciplina: Ciência Política 1

Carga Horária: 64 h/a

Professor: Francisco Mata Machado Tavares

1o Semestre / 2018

PROGRAMA / PLANO DE ATIVIDADES

1) Ementa da Disciplina:

Definição de "política". Noções básicas: Estado e instituições políticas; poder e autoridade; processo decisório; a "função política" e a democracia. Distinção entre filosofia política e teoria política. A constituição da Ciência Política como campo científico. Estudos ilustrativos, retirados de diferentes subcampos da Ciência Política. A relação entre ética e política, e entre ética e Ciência Política.

2) Objetivos e Constituição:

O objetivo geral do curso consiste em permitir ao discente de Ciências Sociais suficiente familiaridade com o campo científico da política, em especial no que se refere a conceitos, categorias e problemas de pesquisa com os quais há de operar ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional. A polissemia atinente às categorias poder, Estado e legitimidade, tal como manifestada nas principais escolas conformadoras do pensamento político moderno e contemporâneo, será o elemento condutor dos estudos a serem empreendidos. Ademais, o devido enquadramento epistêmico do campo da ciência política, em contraste com áreas correlatas do saber acadêmico, será devidamente contemplado, de modo que o/a discente possa compreender as especificidades atinentes ao objeto e ao método da ciência política. Espera-se que, ao final do curso, o/a discente esteja devidamente capacitado para conduzir estudos de ciência política, de modo a dominar o léxico e as categorias lógicas que o permitirão ler e compreender autonomamente textos teóricos e relatórios de pesquisas empíricas da lavra de autores clássicos e contemporâneos.

3) Unidades e bibliografia

Ressalva 1: A afetação horária das unidades e a relação de textos a serem efetivamente abordados em sala de aula estão sujeitas a alterações, no afã de se assegurar o mais consistente aprendizado possível aos/as estudantes.

Ressalva 2: A prévia leitura da bibliografia indicada é imprescindível para o devido aproveitamento do curso. A apresentação do docente em sala adotará a premissa de que todos/as os/as estudantes leram anteriormente o material indicado, de modo que a compreensão das aulas ficará severamente comprometida acaso não se cumpra esse requisito.

UNIDADE I – Conceitos propedêuticos de Ciência Política: o poder como relação social investigada pelo campo da ciência política.

A- Objetivos / Competências: O escopo desta unidade é o mapeamento da polissêmica noção que expressa a relação social sobre a qual o campo da ciência política se concentra, nomeadamente o poder. Sob os critérios teórico-taxonômicos da unidade de análise, da definição de ação racional, do papel atribuído ao Estado e do sentido da coerção, serão estudadas as principais definições de poder ocorrentes no pensamento político ocidental contemporâneo.

B – Recursos Didático Pedagógicos: A unidade será ministrada por meio de debates e aulas expositivas, amparadas por projeções em *data-show*.

C – Carga Horária: A Unidade será ministrada em 28 horas-aula.

D – Bibliografia:

BOBBIO, Norberto. “Política”, in N. Bobbio, N. Matteucci & G. Pasquino (orgs.). *Dicionário de Política*. Várias edições. Também publicado como: “O significado da política”. In: *Curso de Introdução à Ciência Política, Un. I*, 2ª ed., Brasília: UnB, 1984.

BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. São Paulo: Bertand Brasil, 1989 (capítulos 1 e 7).

HABERMAS, Jürgen. O Conceito de Poder de Hannah Arendt. In: Freitag, Bárbara & Rouanet, S.P. (org.) *Habermas*, Coleção Grandes Cientistas Sociais. 3ª edição. São Paulo: Editora Ática, 1993.

POGREBINSCHI, Thamy. Foucault: para além do poder disciplinar. *Revista Lua Nova*, 63, 2004.

WEBER, Max. *A Política como Vocação*. Várias edições.

UNIDADE II – A Política como Ciência: uma breve introdução à epistemologia da ciência política e ao desenvolvimento desse campo científico no Brasil

A- Competências / Objetivos: A compreensão das peculiaridades conceituais e metodológicas da ciência política se define como uma tarefa necessária à atuação de todo/a estudante das ciências sociais e transcende a lógica – tão objetável e controvertida – própria ao positivismo e sua tendência ao hermetismo dos campos de conhecimento. Nesta unidade, o/a aluno/a obterá familiaridade com a linguagem, as rivalidades conceituais ou ideológicas, e as grandes questões metodológicas referentes à ciência política. Ao final destes estudos, o/a discente será capaz de se posicionar em relação às principais clivagens teóricas e metodológicas quanto à elaboração de discursos cientificamente validáveis sobre o fenômeno político.

B – Recursos Didático-Pedagógicos: A unidade será ministrada por meio de aulas expositivas, amparadas por projeções em data-show.

C- Bibliografia:

ANDREWS, Christina W. Implicações Teóricas do Novo Institucionalismo: uma abordagem habermasiana. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, v. 48, n. 2, 2005.

BOBBIO, Norberto *et al.* *Dicionário de Política*. Brasília: Ed. UnB, várias edições.

LESSA, R. Da Interpretação à Ciência: por uma história filosófica do conhecimento político no Brasil. *Lua Nova*, 82, 2001.

HALL, Peter; TAYLOR, Rosemary. Três versões do neoinstitucionalismo. *Lua Nova*, 58, 2003.

SOARES, Gláucio. O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil. *Sociologia, Problemas e Práticas*, n.48, 2005, p. 25-52.

LIMONGI, Fernando; ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de; FREITAS, Andrea. Da Sociologia Política ao (Neo) Institucionalismo: Trinta Anos que Mudaram a Ciência Política no Brasil. In: AVRITZER, Leonardo; MILANI, Carlos (orgs.). *Ciência Política no Brasil: história, métodos, conceitos* (no prelo), 2015. Disponível em: https://www.academia.edu/15209689/DA_SOCIOLOGIA_POL

%C3%8DTICA_AO_NEO_INSTITUCIONALISMO_TRINTA_ANOS_QUE_MUDARAM_A_CI
%C3%8ANCIA_POL%C3%8DTICA_NO_BRASIL. Acesso em: 20 de setembro de 2015.

FORJAZ, Maria Cecília Espina. A Emergência da Ciência Política no Brasil: aspectos institucionais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, vol. 12, n. 35, fev. 1997.

TAVARES, Francisco Mata Machado; OLIVEIRA, Ian Caetano. Omissões e Seletividades da Ciência Política Brasileira: lacunas temáticas e seus problemas sócio-episêmicos. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n.19, abril, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n19/2178-4884-rbcpol-19-00011.pdf>.

D – Carga Horária: a unidade compreenderá 20 horas-aula.

UNIDADE III: Introdução aos Campos e Áreas de Ciência Política

A – Competências / Objetivos: O ânimo desta unidade é apresentar, ainda que perfunctoriamente, as principais subáreas da ciência política, de modo que os/as estudantes possam compreender as suas particularidades temáticas, metodológicas e teóricas. Ao final desta unidade, as/os discentes deverão ser capazes de compreender em linhas gerais como se dá a divisão do trabalho científico na ciência política e quais são as principais controvérsias associadas à questão. Serão apresentadas, em especial, as seguintes áreas: políticas públicas, teoria política, instituições políticas, cultura política e desigualdades.

B – Recursos Didático-Pedagógicos: A unidade será ministrada por meio de aulas expositivas, amparadas por projeções em data-show.

C – Bibliografia:

FERES JÚNIOR, João. Aprendendo com os erros dos outros: o que a história da ciência política americana tem para nos contar. *Revista de Sociologia e Política*, n. 15, nov. 2000, p. 97-110.

[FAGUNDES, Bruno Flávio Lontra. Matrizes do pensamento culturalista: Tocqueville e Almond-Verba. *Lua Nova* \[online\]. 2008, n.74, pp.131-150. ISSN 0102-6445. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64452008000200006>.](http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64452008000200006)

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>

MIGUEL, Luis Felipe; Biroli, Flávia; MARQUES, Danusa; MACHADO, Carlos (orgs). *A democracia Face às Desigualdades: problemas e horizontes*. São Paulo: Alameda, 2015.

D – Carga Horária: A unidade será ministrada em 16 horas -aula

4) Avaliação:

A avaliação constará de dois elementos: uma prova aberta, individual, em sala de aula, a ser realizada no dia 1º de junho de 2018, no valor de 4 pontos e; de um trabalho em grupos de quatro pessoas, em que se apresentem, com a maior completude possível, uma resposta crítica e rigorosa à seguinte questão: “de que modo a ciência política pode produzir um conhecimento relevante, atual, consistente e condizente com os temas e problemas próprios do contexto histórico em que se insere?”, com o valor de 6 pontos.

Os/as estudantes que assim desejarem poderão substituir a prova escrita por uma resenha crítica, em 5 laudas, do texto “Intersections between historical and rational choice institutionalism”, disponível em <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.472.2048&rep=rep1&type=pdf>. O trabalho deverá expor sinteticamente os argumentos apresentados no texto e, ademais, terá de relacionar, necessariamente, o argumento conduzido ao longo da obra com o processo de institucionalização da ciência política no Brasil. Essa atividade, para os/as optantes, será individual e o prazo para entrega será o do último dia letivo. A opção por essa modalidade de avaliação deve ser manifestada até o dia a última aula ocorrente no mês de maio de 2018.

5) Atendimento aos alunos:

O atendimento aos alunos será realizado mediante agendamento prévio, às quintas-feiras, entre 14:00h e 18:00h, na FCS-UFG. Outros horários podem, eventualmente, ser agendados com o professor. O endereço eletrônico para contato com o docente é francktavares@hotmail.com.

6) Plano de Atividades:

A aula do dia 23 de março será objeto de reposição, em razão da presença do docente em evento acadêmico para o qual aceitara convite em agosto de 2017.

Aula do dia 16/03: Atividade da FCS, conforme decisão do Conselho Diretor

1a Aula: Apresentação da Disciplina e do Programa e debate sobre o conceito de político

2a Aula: Unidade I – Weber

3a Aula: Unidade I - Weber

4a Aula: Unidade I - Habermas

5a Aula: Unidade I - Habermas

6a Aula: Unidade I - Bourdieu

7a Aula: Unidade I – Pogrebinschy

8a Aula: Unidade II – Hall & Taylor; Andrews

9a Aula: Avaliação –

10a Aula: Unidade II – Forjaz; Limongi *et. al*; Soares

11a Aula: Unidade II – Tavares & Oliveira; Lessa

12a Aula: Unidade III – Teoria Política

13a Aula: Unidade III – Políticas Públicas

14a Aula: Unidade III – Instituições Políticas

15a Aula: Unidade III – Cultura Política

16a Aula: Unidade IV – Desigualdades e Política: gênero, raça e classe.